

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária com 3º ciclo de Raul Proença - Caldas da Rainha
Círculo: Leiria
Sessão: Ensino Básico

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal está em crise!

O país tem dívidas, as famílias estão endividadas, as empresas entram em falência, o desemprego cresce vertiginosamente. Os salários sofrem cortes substanciais, sobem os preços de bens de primeira necessidade, os impostos têm subidas colossais. As ajudas sociais por parte do estado são insuficientes.

Ninguém passa ao lado da CRISE. Afeta tudo e todos. Esta palavra é repetida continuamente e, por isso, entranha-se nas nossas conversas, nas nossas discussões, nas nossas preocupações e nas nossas vidas.

Nós vamos ULTRAPASSAR a CRISE!

As famílias, as empresas e o país vão ultrapassar a crise. Contudo, o país e a vida das pessoas nunca mais serão iguais. Porque, tal como disse o economista português, João Ferreira do Amaral, Portugal vai sair da crise económico-financeira mais velho, mais pobre, mais desigual e mais violento.

Mais velho porque a nossa população está e ficará mais velha, o número de jovens é cada vez menor, os nascimentos são cada vez menos, a emigração aumenta, afetando as camadas mais jovens.

Mais pobre porque mesmo que se assista a uma recuperação do país não teremos nos próximos anos uma sociedade com bem-estar económico-financeiro. Teremos que atravessar muitos anos de dificuldades e de escassez financeira. Serão precisos muitos anos para a recuperação e para a estabilidade. O desemprego, a diminuição dos rendimentos e o endividamento vão ser difíceis de varrer.

Mais desigual porque, no longo período da recuperação, vamos ter um país com um número cada vez maior de pobres que irão sobreviver em habitações degradadas, em bairros problemáticos e com baixos níveis de vida.

Mais violento porque as pessoas irão protestar de forma violenta contra a degradação social. Algumas zonas metropolitanas vão tornar-se autênticos campos de batalha onde a violência e a marginalidade se vão fixar. A insegurança vai instalar-se e pode provocar ainda mais fugas de pessoas do nosso país.

Nós vamos ULTRAPASSAR a CRISE!

É verdade! Mas vamos ter que nos empenhar, trabalhar e batalhar para a vencer.

O nosso sistema produtivo precisa de ser reestruturado, a indústria e a agricultura precisam

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

de apostar na sua modernização tecnológica e atingir níveis de produção muito mais elevados, precisarão de alargar a sua área de ação com a internacionalização. O nosso produto interno bruto precisa de crescer e de se consolidar. Precisamos de ser competitivos, de vender mais ao exterior, de exportar mais, muito mais.

Precisamos de mudar Portugal. Hoje somos muitos, amanhã seremos mais. Precisamos de pensar no país a longo prazo.

O governo português deve assumir uma atitude pedagógica para com os cidadãos. Deve manter um diálogo permanente e explicar claramente o funcionamento do país e mostrar a situação real da economia e das finanças de Portugal. Deve solicitar e promover o envolvimento de toda a sociedade para salvar Portugal.

Os portugueses precisarão de rever o seu modo de vida e adequá-lo aos recursos de que dispõem. São precisos sacrifícios. Precisamos de uma nova mentalidade menos consumista, mais responsável, mais realista, mais racional e mais solidária.

Para ULTRAPASSAR a CRISE, Portugal necessita de mais produção, de mais gente e de mais emprego!

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1.

BATALHA da PRODUÇÃO

É urgente o desenvolvimento sustentável de todo o nosso tecido económico.

Um grupo de técnicos, gestores, economistas, engenheiros... devem solidariamente estudar e organizar um conjunto de medidas necessárias para desenvolver a nossa produção.

A produção agrícola e a produção industrial precisam de aumentar, a produtividade precisa de crescer. A tecnologia de ponta deve ser usada para o crescimento económico de Portugal e a competitividade da produção portuguesa possibilitará o aumento dos negócios, das exportações e dos ganhos.

2.

BATALHA do DESEMPREGO

É urgente diminuir o desemprego. A reorganização das nossas estruturas económicas poderá criar mais empregos. A população portuguesa não pode cair na miséria. Devem ser criados novos empregos. Os jovens com ou sem formação superior devem ser atraídos por políticas de empreendedorismo, e, com as suas inovadoras propostas, alargarem as possibilidades de emprego.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

3.

BATALHA da NATALIDADE

Hoje somos muitos, amanhã seremos mais. É urgente desenvolver uma campanha de incentivos para aumentar o número de nascimentos em Portugal. A sociedade civil precisa de investir na criação de células solidárias para estimular, proteger e ajudar os casais que pretendam ter filhos.